

**No. 40011**

---

**Brazil  
and  
Argentina**

**Agreement on cooperation activities between the State of Rio Grande do Sul and the Secretariat for science and tecbnology of the Office of the President of the Argentine Nation, supplementary to the Agreement on scientific and tecbnological cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Argentine Republic. Buenos Aires, 9 April 1996**

**Entry into force: 9 May 1996, in accordance with article IX**

**Authentic texts: Portuguese and Spanish**

**Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 1 March 2004**

---

**Brésil  
et  
Argentine**

**Accord relatif aux activités de coopération entre l'État du Rio Grande do Sul et le Secrétariat pour la science et la tecbnologie du Bureau du Président de la Nation argentine, complémentaire à l'Accord de coopération scientifique et technologique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République argentine. Buenos Aires, 9 avril 1996**

**Entrée en vigueur : 9 mai 1996, conformément à l'article IX**

**Textes authentiques : portugais et espagnol**

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 1er mars 2004**

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E  
TECNOLOGICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA SOBRE ATIVIDADES  
DE COOPERACAO ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E A  
SECRETARIA DE CIÉNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÉNCIA  
DA NAÇÃO ARGENTINA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Argentina,

Reconhecendo o papel crescente da Ciéncia e da Tecnologia no desenvolvimento sócio-econômico de seus povos;

Considerando a cooperaçao como fomento para a criaçao, desenvolvimento, adaptaçao e intercâmbio de tecnologias, assim como para o melhor desenvolvimento e aproveitamento de recursos humanos, científicos e tecnológicos;

Constatando que é fundamental para ambos os países integrar esforços para obter, difundir, avaliar e contribuir para a melhor utilização do conhecimento científico e tecnológico de maneira persistente e sistemática;

Com o intuito de promover o debate sobre o tema Ciéncia e Tecnologia como item importante do processo de integração regional;

Reconhecendo a relevância do Estado do Rio Grande do Sul e da Secretaria de Ciéncia e Tecnologia da Presidéncia da Nação Argentina para o êxito dessa integração, e

Inspirados no desejo de desenvolver a Cooperaçao Científica e Tecnológica, com base no Artigo II do Acordo de Cooperaçao Científica e Tecnológica, firmado em Buenos Aires, em 17 de maio de 1980,

**Acordam o seguinte:**

**ARTIGO I**

O Governo brasileiro confere ao Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia daquele Estado, a coordenação brasileira do presente Ajuste, e o Governo argentino confere à Secretaria de Ciência e Tecnologia da Presidência da Nação Argentina a coordenação argentina do mesmo Ajuste.

**ARTIGO II**

Os coordenadores de ambos os países designarão os órgãos responsáveis pela promoção das atividades de cooperação e definirão programas específicos que deverão ser submetidos à apreciação das autoridades nacionais competentes dos dois países.

**ARTIGO III**

A cooperação efetuar-se-á nas seguintes modalidades:

- a) intercâmbio de cientistas, pesquisadores, professores e técnicos, tendo como objetivos a pesquisa, a formação de pesquisadores, consultas e intercâmbio de experiências;
- b) realização de projetos conjuntos de investigação científica e tecnológica, com vistas à solução de problemas de interesse recíproco, envolvendo universidades, centros de pesquisa e o setor público e privado;
- c) intercâmbio de informação científica e tecnológica;
- d) organização e realização de cursos, conferências, seminários, simpósios e colóquios sobre temas de interesse comum;
- e) intercâmbio de materiais e equipamentos científicos necessários para a realização de programas e projetos conjuntos;

#### ARTIGO IV

1. Os mecanismos de financiamento das atividades de cooperação que resultarem deste Ajuste serão definidos no âmbito de cada projeto, sendo que, dependendo do caso, o referido financiamento poderá contar com recursos advindos de outras fontes que não os coordenadores mencionados no presente Ajuste.
2. Quando as atividades de cooperação entre os coordenadores do presente Ajuste demandarem recursos das agências do Governo da República Federativa do Brasil e do Governo da República Argentina, essas deverão ser submetidas à apreciação dos dois Governos, seja no âmbito da realização da Reunião de Comissão Mista, seja por via diplomática. O mesmo procedimento deverá ser observado quando essas atividades demandarem o intercâmbio de equipamentos e materiais.

#### ARTIGO V

Questões relacionadas a direitos de patentes, propriedade intelectual e similares serão definidas no âmbito de cada programa ou projeto, com base nos instrumentos legais assumidos internacionalmente por ambos os Países e em respeito às respectivas legislações internas que versem sobre a matéria.

#### ARTIGO VI

As Partes deverão, ao cabo de cada ano, apresentar aos Governos dos dois países um informe sobre as atividades desenvolvidas.

#### ARTIGO VII

Este Ajuste vigorará por 2 (dois) anos, sendo automaticamente renovado por períodos sucessivos de 1 (um) ano, a menos que uma das Partes manifeste à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de dá-lo por terminado.

#### ARTIGO VIII

A eventual ocorrência do término do presente Ajuste não afetará a validade, nem a duração, ou mesmo o desenvolvimento dos projetos que se encontrarem em execução, a menos que as Partes acordem o contrário.

**ARTIGO IX**

Este Ajuste Complementar entrará em vigor no prazo de 30 (trinta) dias após a data de sua assinatura.

Feito em Buenos Aires, em 13 de abril de 1996, em dois exemplares originais, em idioma português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPUBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
Luiz Felipe Lampreia

PELO GOVERNO DA REPUBLICA  
ARGENTINA  
Cavallo e Silva

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

**ACUERDO COMPLEMENTARIO  
DEL ACUERDO DE COOPERACIÓN CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA  
ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL  
GOBIERNO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA  
SOBRE ACTIVIDADES DE COOPERACIÓN  
ENTRE LA SECRETARÍA DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA  
DE LA PRESIDENCIA DE LA NACIÓN DE LA REPÚBLICA ARGENTINA  
Y EL ESTADO DE RÍO GRANDE DO SUL**

**El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República Argentina,**

**RECONOCIENDO el papel creciente de la ciencia y la tecnología en el desarrollo socio-económico de sus pueblos,**

**CONSIDERANDO la cooperación como fomento para la creación, desarrollo, adaptación e intercambio de tecnologías, así como para el mejor desarrollo y aprovechamiento de recursos humanos, científicos y tecnológicos,**

**CONSTATANDO que es fundamental para ambos países integrar esfuerzos para obtener, difundir, evaluar y contribuir a la mejor utilización del conocimiento científico y tecnológico de manera persistente y sistemática,**

**CON LA INTENCIÓN de promover el debate sobre el tema de la ciencia y la tecnología como punto importante del proceso de integración regional,**

**RECONOCIENDO la relevancia de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Presidencia de la Nación de la República Argentina y del Estado de Río Grande do Sul para el éxito de esa integración, e**

**INSPIRADOS en el deseo de desarrollar la cooperación científica y tecnológica con base en el Artículo II del Acuerdo de Cooperación Científica y Tecnológica, firmado en Buenos Aires, el 17 de mayo de 1980.**

ACUERDAN LO SIGUIENTE:

#### **ARTÍCULO I**

El Gobierno argentino confiere a la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Presidencia de la Nación de la República Argentina la coordinación argentina del presente Acuerdo y el Gobierno brasileño confiere al Estado de Río Grande do Sul, por intermedio de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de aquel Estado, la coordinación brasileña del mismo Acuerdo.

#### **ARTÍCULO II**

Los Coordinadores de ambos países designarán los órganos responsables de la promoción de las actividades de cooperación y definirán programas específicos que deberán ser sometidos a la consideración de las autoridades nacionales competentes de los dos países.

#### **ARTÍCULO III**

La cooperación se efectuará en las siguientes modalidades:

- a) intercambio de científicos, investigadores, profesores y técnicos, teniendo como objetivos la investigación, la formación de investigadores, consultas e intercambio de experiencias;
- b) realización de proyectos conjuntos de investigación científica y tecnológica, con miras a la solución de problemas de interés recíproco, involucrando a Universidades, Centros de Investigación y a los sectores público y privado;
- c) intercambio de información científica y tecnológica;
- d) organización y realización de cursos, conferencias, seminarios, simposios y coloquios sobre temas de interés común;
- e) intercambio de materiales y equipamiento científico necesarios para la realización de programas y proyectos conjuntos.

#### **ARTÍCULO IV**

- 1. Los mecanismos de financiamiento de las actividades de cooperación que resulten de este Acuerdo serán definidos en el ámbito de cada proyecto; dependiendo del caso, el referido financiamiento podrá contar con recursos provenientes de otras fuentes que no sean mencionadas en el ámbito del presente Acuerdo.**
- 2. Cuando las actividades de cooperación entre los Coordinadores del presente Acuerdo demanden recursos de las agencias del Gobierno de la Argentina y del Brasil, las mismas deberán ser sometidas a consideración de los dos Gobiernos, ya sea en el ámbito de la realización de la Reunión de la Comisión Mixta o por vía diplomática. El mismo procedimiento será tomado en cuenta cuando tales actividades demanden el intercambio de equipos y materiales.**

#### **ARTÍCULO V**

**Las cuestiones relacionadas con los derechos de patentes, propiedad intelectual y similares serán definidas en el ámbito de cada programa o proyecto, con base en los instrumentos legales adoptados internacionalmente por ambos países, con arreglo a las respectivas legislaciones internas que versen sobre la materia.**

#### **ARTÍCULO VI**

**Al cabo de cada año, las Partes deberán presentar a los Gobiernos de los dos países un informe sobre las actividades desarrolladas.**

#### **ARTÍCULO VII**

**Este Acuerdo entrará en vigor por dos años, siendo automáticamente renovado por períodos sucesivos de un año, a menos que una Parte manifieste a la otra, con una anticipación mínima de 90 días, su intención de darlo por terminado.**

#### **ARTÍCULO VIII**

**La eventual finalización del presente Acuerdo no afectará la validez, la duración o el desarrollo de los proyectos que se encuentren en ejecución, a menos que las Partes acuerden lo contrario.**

#### **ARTÍCULO IX**

**Este Acuerdo Complementario entrará en vigor en un plazo de 30 días después del día de su firma.**

**Hecho en Buenos Aires, el 9 de abril de 1996, en dos ejemplares originales en idioma español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.**

**POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DEL BRASIL**  
Luiz Felipe Lampreia

**POR EL GOBIERNO DE LA  
REPÚBLICA ARGENTINA**  
Cavalllo e Silva

[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT ON COOPERATION ACTIVITIES BETWEEN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL AND THE SECRETARIAT FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY OF THE OFFICE OF THE PRESIDENT OF THE ARGENTINE NATION, SUPPLEMENTARY TO THE AGREEMENT ON SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE ARGENTINE REPUBLIC

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Argentine Republic,

Recognizing the increasing role of science and technology in the social and economic development of their people;

Considering cooperation as a means of promoting the creation, development, adaptation and exchange of technologies and better development and use of human, scientific and technological resources;

Noting that it is essential for the two countries to join forces in order to obtain, disseminate, evaluate and promote the better use of scientific and technological knowledge in a consistent, systematic manner;

With the intention of encouraging debate on the topic of science and technology as an important aspect of the regional integration process;

Recognizing the relevance of the State of Rio Grande do Sul and of the Secretariat for Science and Technology of the Office of the President of the Argentine Nation for the success of such integration; and

Inspired by the desire to develop scientific and technical cooperation on the basis of article II of the Agreement on scientific and technical cooperation, signed at Buenos Aires on 17 May 1980;

Have agreed as follows:

*Article I*

The Brazilian Government delegates to the State of Rio Grande do Sul, through the Secretariat for Science and Technology of that State, responsibility for Brazil's coordination of this Agreement, and the Argentine Government delegates to the Secretariat for Science and Technology of the Office of the President of the Argentine Republic responsibility for Argentina's coordination of this Agreement.

*Article II*

The two countries' coordinators shall designate the agencies responsible for promoting the cooperation activities and shall establish specific programmes which shall be submitted for consideration by their competent national authorities.

*Article III*

Cooperation shall take the following forms:

- (a) The exchange of scientists, researchers, teachers and technicians for purposes of research, training of researchers, consultations and the exchange of experience;
- (b) The implementation of joint scientific and technological research projects involving universities, research institutions and the public and private sectors with a view to solving problems of mutual concern;
- (c) The exchange of scientific and technological information;
- (d) The organization and holding of courses, conferences, seminars, symposia and colloquia on topics of mutual interest; and
- (e) The exchange of scientific supplies and equipment necessary for the implementation of joint programmes and projects.

*Article IV*

1. Financing mechanisms for the cooperation activities resulting from this Supplementary Agreement shall be established within the framework of each project since such financing may, in some cases, include resources from sources other than the coordinators mentioned therein.

2. Where activities involving cooperation between the coordinators of this Supplementary Agreement require resources from bodies of the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Argentine Republic, the said activities shall be submitted for the approval of the two Governments, either within the framework of the meetings of the Joint Commission or through the diplomatic channel. The same procedure shall be followed where such activities require the exchange of equipment and supplies.

*Article V*

Questions arising in connection with patents, copyrights and the like shall be settled within the framework of each programme or project in accordance with the international legal instruments to which both countries are parties and with their respective domestic legislation on such matters.

*Article VI*

At the end of each year, the Parties shall submit to the Governments of the two countries a report on the activities implemented.

*Article VII*

This Supplementary Agreement shall remain in force for two years and shall be renewed automatically for subsequent one-year periods unless one Party gives the other Party 90 days' written notice of its intention to terminate it.

*Article VIII*

Termination of this Supplementary Agreement shall not affect the validity, duration or implementation of any projects in progress unless the Parties agree otherwise.

*Article IX*

This Supplementary Agreement shall enter into force 30 days from the date of its signature.

Done at Buenos Aires on 9 April 1996 in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA

For the Government of the Argentine Republic:

CAVALLO E SILVA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

**ACCORD RELATIF AUX ACTIVITÉS DE COOPÉRATION ENTRE L'ÉTAT  
DU RIO GRANDE DO SUL ET LE SECRÉTARIAT POUR LA SCIENCE  
ET LA TECHNOLOGIE DU BUREAU DU PRÉSIDENT DE LA NATION  
ARGENTINE, COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE COOPÉRATION  
SCIENTIFIQUE ET TECHNOLOGIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT  
DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOU-  
VERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE**

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République argentine,

Reconnaissant le rôle croissant que jouent la science et la technologie dans le développement social et économique de leurs peuples;

Considérant la coopération comme un moyen de promouvoir la création, le développement, l'adaptation et l'échange de technologies, ainsi que l'amélioration du développement et de l'utilisation des ressources humaines, scientifiques et technologiques;

Notant qu'il est vital pour les deux pays d'unir leurs forces afin d'obtenir, de diffuser, d'évaluer et de promouvoir une meilleure utilisation des connaissances scientifiques et technologiques de manière constante et systématique;

Ayant l'intention d'encourager le débat sur le thème de la science et de la technologie en tant qu'aspect important du processus d'intégration régionale;

Reconnaissant la contribution que l'État du Rio Grande do Sul et le Secrétariat pour la science et la technologie du Bureau du Président de la nation argentine peuvent apporter au succès d'une telle intégration; et

Inspirés par la volonté de développer la coopération scientifique et technologique en application de l'article II de l'Accord de coopération scientifique et technologique, signé à Buenos Aires le 17 mai 1980;

Sont convenus de ce qui suit :

*Article I*

Le Gouvernement du Brésil confie à l'État du Rio Grande do Sul, par l'intermédiaire du Secrétariat pour la science et la technologie dudit État, la coordination du présent Accord au nom du Brésil, et le Gouvernement de l'Argentine confie au Secrétariat pour la science et la technologie du Bureau du Président de la République argentine la coordination du présent Accord au nom de l'Argentine.

*Article II*

Les coordonnateurs des deux pays désignent les organismes responsables de la promotion des activités de coopération et élaborent des programmes précis qui sont soumis pour examen par leurs autorités nationales compétentes.

*Article III*

La coopération se définit comme suit :

- a) L'échange de scientifiques, de chercheurs, d'enseignants et de techniciens aux fins de la recherche, de la formation des chercheurs, de consultations et d'échange d'expérience;
- b) La mise en place de projets scientifiques et technologiques conjoints auxquels participent des universités, des institutions de recherche et les secteurs public et privé en vue de résoudre des problèmes communs;
- c) L'échange d'informations scientifiques et technologiques;
- d) L'organisation et la tenue de cours, conférences, séminaires, symposiums et colloques sur des sujets d'intérêt commun; et
- e) L'échange de l'équipement et des fournitures scientifiques nécessaires à la mise en oeuvre de programmes et de projets conjoints.

*Article IV*

1. Les mécanismes de financement des activités de coopération découlant du présent Accord complémentaire sont établis dans le cadre de chaque projet du fait qu'un financement peut, dans certains cas, inclure des ressources provenant d'autres sources que celles indiquées par les coordonnateurs à ce sujet.

2. Lorsque des activités portant sur la coopération entre les coordonnateurs du présent Accord complémentaire font appel à des ressources provenant d'organismes du Gouvernement de la République fédérative du Brésil et du Gouvernement de la République argentine, lesdites activités sont présentées aux deux gouvernements pour approbation, que ce soit dans le cadre de réunions de la Commission mixte ou par la voie diplomatique. La même procédure s'applique lorsque ces activités nécessitent l'échange d'équipement et de fournitures.

*Article V*

Les questions soulevées en relation avec les brevets, les droits d'auteur et autres titres semblables sont réglées dans le cadre de chaque programme ou projet conformément aux instruments juridiques internationaux auxquels les deux pays sont parties et leurs législations nationales respectives en la matière.

*Article VI*

À la fin de chaque année, les Parties présentent aux gouvernements des deux pays un rapport sur les activités mises en oeuvre.

*Article VII*

Le présent Accord complémentaire reste en vigueur pendant deux ans et est reconduit automatiquement pour des périodes subséquentes d'un an, à moins qu'une Partie ne notifie à l'autre Partie son intention de le dénoncer moyennant un préavis écrit de 90 jours.

*Article VIII*

La dénonciation du présent Accord complémentaire n'affecte pas la validité, la durée ou la mise en oeuvre des projets en cours à moins que les Parties n'en conviennent autrement.

*Article IX*

Le présent Accord complémentaire entre en vigueur 30 jours après la date de sa signature.

Signé à Buenos Aires le 9 avril 1996, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République argentine :

CAVALLO E SILVA

